

Relação custo-efetividade (rentabilidade)

No contexto da farmacoeconomia, a relação custo-efetividade é estudada analisando os resultados das diferentes intervenções, medindo um resultado único, normalmente em unidades “naturais” (por exemplo, anos de vida ganhos, mortes evitadas, ataques cardíacos evitados ou casos detetados).

As intervenções alternativas são então comparadas em termos de custos por unidade (natural) de efetividade de modo a avaliar como fornece uma boa relação qualidade-preço. Esta avaliação económica ajuda os responsáveis pela tomada de decisões a determinar se alocam recursos de saúde limitados.

No entanto, a relação custo-efetividade (rentabilidade), é apenas um de vários critérios que devem ser utilizados para determinar se as intervenções são disponibilizadas ou não. Outras questões, tais como a equidade, necessidades e prioridades também devem fazer parte do processo de tomada de decisão.